

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal de Brasília Class.: Amaz./Fronteiras  
 Data 19/07/90 Pg.: 43

## Brasil e Venezuela terão programa para a Amazônia

**José Leonardo Rocha**

O presidente Fernando Collor assinará importantes atos relacionados à proteção do meio ambiente na ocasião do encontro que terá, amanhã, com o presidente venezuelano, Carlos Andrés Pérez, na fronteira entre os dois países.

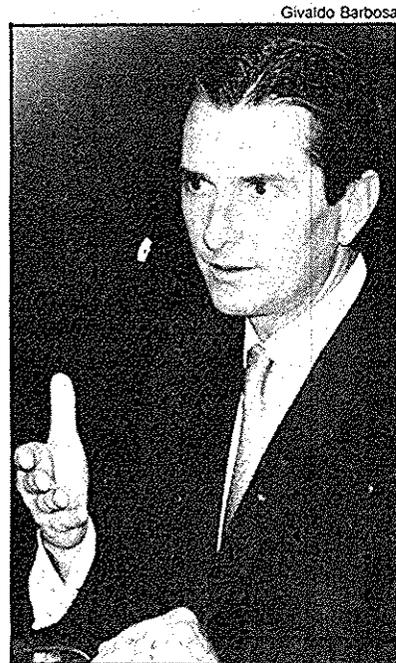
Ontem o presidente conversou por telefone com o secretário de Meio Ambiente, José Lutzenberger, de quem recebeu um relatório alertando, entre outras coisas, para o problema dos garimpos nas terras dos índios Yanomami. Os presidentes do Brasil e da Venezuela devem assinar um programa conjunto para preservação da Amazônia e convênios para o estabelecimento de um programa permanente de atenção à saúde dos Yanomami, com participação de instituições oficiais e não-governamentais.

Depois de conversar com o presidente Collor, o secretário Lutzenberger se disse bastante satisfeito e animado com as perspectivas positivas para a área ambiental. "Pela primeira vez, dois presidentes de países da América Latina se encontram para manifestar o desejo de preservar a Floresta Amazônica e a intenção de fazer acordos para proteger os índios", comentou. O

relatório de Lutzenberger ao presidente Collor pede explicitamente a revogação de decretos que criam reservas garimpeiras nas terras dos Yanomami.

A invasão garimpeira na reserva de Roraima, na fronteira com a Venezuela, no entanto, é completamente ilegal, razão pela qual as autoridades brasileiras têm manifestado a opinião de que não há nada a ser feito no local, a não ser cumprir a lei. No primeiro semestre do ano passado, foi descoberta por uma expedição científica venezuelana uma invasão de 1.200 a 1.300 garimpeiros, acampados em território do país vizinho. A questão foi resolvida rapidamente e não interessa agora a nenhum dos países reacender a polêmica. O presidente Collor, no entanto, não perderá na oportunidade de uma visita à Amazônia, a chance de reafirmar a preocupação brasileira pela preservação do meio ambiente. O secretário Lutzenberger, que tinha viagem marcada para outro local, foi convocado a integrar a comitiva e forneceu subsídios para os atos que deverão ser assinados na ocasião.

O presidente Collor embarca amanhã às 7h20 para Boa Vista, em Roraima, onde troca de avião e, no Búfalo da FAB, segue para o



Givaldo Barbosa

O presidente viaja amanhã

Marco BV-8, na fronteira entre Brasil e Venezuela. As 11 horas, encontra-se com Carlos Andrés Pérez, com quem reúne-se por 40 minutos. Ao meio-dia, os dois deslocam-se para Santa Elena do

Uairén, no território venezuelano. Às 14 horas, nova reunião de trabalho, com duração de uma hora. O presidente Collor deixa o marco às 15h20 e chega a Brasília às 20h45 de amanhã.

Além da questão do meio ambiente, os dois presidentes assinarão um comunicado conjunto manifestando seu apoio às idéias lançadas pelo presidente norte-americano de redução das barreiras alfandegárias e incremento do comércio entre os países latino-americanos. O chamado Plano Bush deverá estar no centro da pauta de conversações entre os presidentes, principalmente depois da visita de Fernando Collor à Argentina; em que foram apressadas as providências para a unificação econômica entre as duas principais forças do continente.

O Plano Bush, a princípio, conta com o apoio dos governos do Brasil e da Venezuela. O que Collor e Andrés Pérez debaterão é a perspectiva de benefícios e as restrições que podem ser feitas ao plano, ou mesmo sua viabilidade. A questão dos garimpeiros só deverá ser tratada dentro de um enfoque maior, de proteção ao meio ambiente. Mas, de concreto mesmo, deve sair um sinal verde dos dois países à integração.